

# O CORREI

DIRECTOR, BENEDICTO

1 ANNO—N.º 16.

PIAUHY—THEREZINA

2

## FALTA SENSIVEL

Therezina, onde actualmente parece tomar proporções lisongeiras o movimento das letras, resente-se de um grande mal, q' é de gravissimos prejuizos para os que lidam nesse officio: não temos uma bibliotheca.

Não ha talvez uma capital do mundo em que se note essa falta.

Uma bibliotheca é um reducto poderoso de civilização; é um precioso auxiliar do saber.

A respeito, nós retrogradamos:

Therezina possuiu outr' ora esse estabelecimento, que foi obrigado a sumir-se na poeira do tempo, forçado pelas ingratidões do meio. Os seus volumes partilharam-se entre os secretarios da ambição. E' um facto que ficou como attestado desses governos de presidentes extranhos, que em nada curavam de nossos interesses.

Felizmente o Piauhly de hoje è muito outro: tem independencia propria, è dirigido por um que nelle nasceu e vê como que o gosto de seus filhos accentuar-se melhor pelas letras. Preciza, pois, facilitar-lhes o vôo, dando-lhes fontes de illustração na theorio e na prática.

Quantas idéas não succumbem antes de alcançar o bico da penna, porque

não encontram o inestimavel auxilio dos archivos!

Somos um povo sem Historia, podemos dizer; somos um povo nullo, porque o nosso passado vai ficando sepulto nas profundezas do indifferentismo que se consagra aos trabalhadores vindoiros.

Todo povo conhece o movimento historico de sua terra, o qual é transmittido a todas as gerações em páginas escriptas. Só os selvagens não têm essa faculdade; só elles contam a sua historia por notas de memoria.

No emtanto nós estamos-lhes quasi à altura.

Somos ricos e ao mesmo tempo pauperrimos. Temos David Caldas, o propheta da Republica, mas não lhe conhecemos a vida. E não é só do que nos diz respeito, que precisamos: desconhecemos tambem o resto do paiz, o resto do mundo, sobre o que só podemos falar mediante rapidas leituras feitas em jornaes ou em livros quasi sempre alheios e que nem sempre ficam á nossa disposição. Os que trabalham nesta terra em coisas de letras luctam ás escuras, morrem até de inanição.

E' tempo de extirparem-se esses defeitos do nosso meio. O Piauhly se abalança para palmilhar no plano da civilização. Si é pobre, procure abrir fontes de luz para seus filhos que o oiro virá depois. Um povo

ig  
è

bl  
se  
vi  
e  
hi  
do

DO

T  
S

A

de

so

cho

pos

tell

Nes

que

N

cin

alg

e

ach

Nes

em

dido

tado

noc

tenc

vól

bair

a b

das

con

prin

E

do

crit

C

«Quem trazer esta oração ao pescoço não soffrerá damno corporal algum, não será morto nem ferido pelo inimigo».

—O anarchista Gianotti, cúmplice de Angelo Bresci no attentado contra o rei Umberto I. declarou no tribunal onde foi interrogado ultimamente, com sangue frio, que havia ido com Bresci para Mouza, com o fim de auxiliar este no seu crime; e, por occasião do rei tomar o carro, Gianotti provocou um grande tumulto, o qual Bresci aproveitou, para commetter o assassinato.

—Telegramma de Berlin diz que em Hanover, na Allemanha, muitos milhares de pessoas, entre as quaes numerosos camponeses, invadiram a caixa economica, reclamando seus depositos. A policia tentou em vão impedir a invazão e o *maitre* dali, fazendo uma allocução, tambem nada conseguiu da multidão.

Foi preciso que a caixa, soccorrida pelos principaes de Hanover, pagasse immediatamente todos os depositos reclamados.

Estaria quebrada essa caixa?

—Refere o *Matin*, de Paris, que Santos Dumont, contando a alguns amigos sua aventura no balão, disse que não se ferira na queda. «Nem sequer um arranhão, disse elle, e eis aqui ao que devo esta felicidade». E, levantando a manga da camisa, perto do punho, mostrou um bracelete, do qual pendia uma medalha da Virgem Santa, que lhe fôra dada pela condessa d'Eu e que beija com devoção.

Esta noticia tirámos d'«A Federação», do R. G. do Sul.

Atraz da anonymia se alaparda a cobardia, se agacha o enredo, se acocora a mentira, se alagapa a subserviencia, se arrasta a venalidade.—*Ruy Barboza*.

### UM MANICACA

Gostosamente communicamos aos nossos leitores que o romance do nosso illustrado collaborador Abdias Neves já se acha contractado com a Libro-Paperia Ildfonso, da Parnahyba, pela quantia de 900\$000.

Aqui, em Therezina, ao que sabemos, é bem animador o numero de assignaturas tomadas para *Um manicaca*, que promette ser uma obra interessante.

### NOTAS

Ora, com a breca! Quando eu suppunha que a villa de S. Antonio de Gilbués era um remoto e quasi despovoado poneto do interior do Piahy, eis que vem um cidadão de lá, publicando as notas a respeito da volta de um chefe politico que viera a esta capital, e pelas quaes verifiquei que S. Antonio não é o que eu suppunha e sim um lugar capaz de fazer inveja a Therezina, um lugar digno de ser a nossa capital.

Imagem os leitores quanto não vale aquella terra, onde uma fracção politica offereceu um jantar de cento e dez (110) talheres, só porque o chefe veio á capital e voltou.... A' noite houve solenne baile e...supponho, os sinos da igreja repicaram por si mesmos e as estrellas daquelle céu brincaram no espaço.....

Agora o que eu não sei é si os 110 talheres foram contados peça por peça, isto é, 1 faca, um talher, 1 garfo, 2, 1 colher, 3, &c.

Não nos disse tambem o missivista si houve novenas, missa e leilão. O que estou a crer é que, si continuarem os e religionarios do homem com essa dedicacão, daqui a pouco não ha de elle poder ir mais ao quotal, porque quando voltar será recebido com toda solennidade.

O missivista esqueceu-se tambem de dizer si houve musica no baile.

Si houve, foi uma boa coisa.

**Soiza.**

### Pharmacia Celestino

Com o nome acima inangui nosse nesta capital, no dia 20 de corrente, uma nova pharmacia sob a direcção do illustre pharmaceutico Americo Celestino Franco de Sá, diplomado pela Eschola de Medicina da Bahia.

No dia seguinte fomos levar ao director da *Pharmacia Celestino* os nossos comprimentos, e ahí tivemos de ver um completo sortimento de drogas e preparados, o asseio e a ordem, a promptidão do sr. Americo Celestino e do seu auxiliar o digno pratico sr. Marreiros, predicados estes que muito devem recommendar o novo estabelecimento.

A firma da casa é AMERICO CELESTINO & C.<sup>a</sup>, e o endereço telegraphico é: ZIMBRO.

Temos a agradecer a gentileza que nos fizeram, os dignos proprietarios, mandando-nos uma carta em que communicam a installação de sua pharmacia e mostram as optimas condições em que ella se acha montada, sobresahindo a modicidade de preços.

Auguramos á *Pharmacia Celestino* uma existencia feliz, sempre cheia de valerosos serviços em prol da humanidade soffredora.

—No dia de sua inauguração, a nova pharmacia, em vendas miudas, produziu mais de 27\$000.

### CURSO NOCTURNO

**DAVID CALDAS**

sob a direcção do professor

**BENEDICTO LEMOS.**

ENSINO DE PRIMEIRAS LETRAS  
E DE PORTUGUEZ SECUNDARIO.

DAS 6 ÀS 9 HORAS

Largo do Saraiva

ALFAIATARIA MELLO—trabalhos a capricho e a preços baratissimos.—Rua Coelho Rodrigues.

## O BISPADO

A *Republica*, da Fortaleza, disse que, a pedido do congresso diocesano catholico, ultimamente reunido na Bahia, será creado brevemente o bispado piaubyense.

## RECREIO

Certo inglez, que passeiava pelos b. llos arrabaldes do Rio de Janeiro entrou em um restaurante para almoçar. Quis pedir ovos, mas se tinha esquecido dessa palavra em portuguez.

1.º fim lembrou-se, felizmente, de um bom expediente para conseguir o que desejava.

O restaurante intitulava-se «Hotel do Gallo de Ouro»—e esse nome lia-se na taboleta vistosa por baixo da figura brilhante e garbosa de um grande gallo macho. O inglez chamou o hoteleiro, apontando para a taboleta, disse:—

—Come está, senhorre, chama aquella bixa?

—Chama-se gallo, gritou-lhe o hoteleiro, gallo.

—E mulher de gallo, como chama?

—Chama-se gallinha, a mulher do gallo é gallinha.

—*All right!* E como se chama meninos da gallinha?

—Pintos, meu caro senhor, pintos.

—Pintas *all right!* E como se chama, pintas antes de estar pintas?

—Os pintos antes de nascer são ovos, ovos.

—Oh! Yes! ovos, mi quer duas oves, sim senhorr.

## NOIVA PELO CORAÇÃO

POR

PEDRO BRITTO

I

(Continuação)

Para aquelles que se dedicam á vida descansada e tranquilla dos campos, que abandonam o eterno borborinho da cidade pelas harmonias inesqueciveis dos passaros que gorgem poisados nas franças sussurrantes dos arvoredos sertanejos, há um methodo invejavel de vida, que ninguem jamais sabe comprehender, que o raciocinio humano é pouco para prescrutar. Ali parece que a natureza é mais prodiga e mais donosa, espalha com mais alacridade e fervor os seus dons inestimaveis, os seus predicamentos miraculosos e sempiternamente abençoados. O homem que desde tenra idade, quando ainda não sentiu o golpe profundo dos escarcéos pela sua passagem ephemera no

VARIAS.—Em Urugayana, do R. G. de Sul, foi abatido um porco monstro, que pesou o total de 415 kilos. Esse animal media 2 metros e 25 centimetros da ponta do focinho á raiz da cauda, e contava apenas 2 annos. Pertencia a uma raça importada do estrangeiro.

—Leão Colgosz, o assassino do presidente Mac-Kinley, declarou que sentia não ter podido disparar todos os seis tiros que continha seu revólver, naquelle presidente. Que féra!

—Rosita Rispelle, residente em Roig, na Hespanha, querendo assassinar seu marido e receiando que uma sua filha, de 7 annos, presenciasse a terrivel scena, amarrrou-a e derramou-lhe acido nos olhos, deixando-a cega e moribunda. Aos gritos da infeliz criança o marido de Rosita despertou, salvando-se, portanto.

O povo quiz lynchar a malvada, mas a policia interrompeu-o.

—Teve baixa do serviço de musico da banda policial o sr. José Monteiro Filho.

mundo, recebe os primeiros ensinamentos, os primeiros encantos naturaes da alma—no seio dos sertões virgens, isto é, ainda pouco povoados, certamente ignora o effeito funesto das paixões que nos atingem, e só conhece a trilha bem dita da innocencia sempre alegre e contente, onde elle vive incolune, como no engasto do céu, as phalenas garrulas que coram a vasta constellação do firmamento azulado. E' portanto, a vida do matto a mais candida, a mais risonha e a mais promissora de felicidades, para aquelles que preferem a solidão dos bosques, a musica encantadora e arrebatante que se ouve nos festins calorosos das velhas praças. Quem percorrer os immensos sertões do Piahy em toda sua extenção—não poderá deixar de casar-se com a mais perfeita beatude que delles provém, e de dizer *urbi et orbe*, que nelles não ha noites e só ha dias. Não poderá deixar de admirar extraordinariamente a belleza inimitavel

7a. Houve tempo em que tractavam-na em casa por um appellido muito differente do que tem hoje:

É muito admirada. E, realmente, essa admiração foi conquistada pelo seu genio de singelez e bondade inexcediveis. Quando dança detesta os ritornellos cheios de violencias, o que dá-lhe muita graça além da que já possui no physico, de loira bem esculpturada. Não gosta que quem a conhece lhe dê o tractamento *dona*,

Por engano, foi dicto no IV perfil, publicado na edição anterior, que a senhorita a que elle se referia era filha da terra guacha, quando para maior prazer nosso, ella nasceu no sólo piahyense

## Flores no lar

No dia 24 do corrente estive a sorrir por entre casquinantes alegrias o lar do illustrado veterano das letras piahyenses, Dr. Hygino Cunha, pelo motivo do anniversario natalicio de sua dilecta primogenita a gentil senhorita Durcilla Cunha.

A' noite, reunida ali uma sociedade selecta e numerosa, fez-se ouvir por entre scintillações de harmonia e catadupas de applausos uma soberba orchestra de cerca de 20 musicos, em cujo numero achavam-se mm.ª Corina Cunha, esposa do Dr. Hygino, e as senhoritas Inhá Oliveira, Inhazinha Paz, Nila Baptista, Guiomar Oliveira e a anniversariada. A batuta era empunhada pelo professor Cardoso.

Por volta das 11 horas servia-se esplendida ceia, por occasião da qual o Dr. Hygino, sua virtuosa esposa e a senhorita Durcilla foram saudados pelo professor Francisco Marques e pelo director desta folha. O Dr. Hygino agradeceu-lhes em palavras transbordantes de luz.

Houve uma grande e feliz batalha de recitação, tomando parte nella os Drs. Mascarenhas e Celestino Filho, capitão Celestino, a senhorita Marocas Monteiro, o nosso companheiro Pedro Brito que arrebatou o auditorio com a robusta poezia de G. Junqueiro, intitulada *Como se faz um monstro*, e B. Lemos.

A nataliciada, com o professor Cardoso, fez se ouvir em lindas poezias, com acompanhamento da bella orchester.

O professor Cardoso tambem cantou ao violão lindas modinhas.

Com as notas da muzica e com as expansões da alegria confundiam se as maneiras penhorantes que o Dr. Hygino e sua distincta consorte souberam incessantemente dispensar aos muitos convivas.

—«Consoiciaram-se hontem civilmente o habil artista sr. Antonio de Mello e a senhorita Maria Rodrigues Bezerra

## A' Lili Rocha

pela feliz data de hoje, dia de seu anniversario natalicio,

comprimenta o seu  
irmão e amigo,

José Rocha.

26, 10, 1901.

## Garantia Mutua

### ● aumento

#### IDÉA ANTIPATHICA

Parece que o Démonic da discordia tende a apontar seu dedo á importante sociedade «Garantia Mutua», que entre nós tem prestado tão relevantes serviços de humanidade á viuvez e á orphandade.

Tracta-se actualmente de tornar illimitado o n. de socios, o que, com mui justa razão, é repellido, talvez por uma grande maioria.

O aumento de que se tracta é um vexame, é, pôde dizer-se, uma extorsão aos direitos dos pobres.

Contra elle, pois, cumpre levantar-se a grita social.

A' reunião de amanhã, no *Forum*, deve comp. recer n. sufficiente, para que se derribe essa tão perigosa idéa.

O habil scenographo sr. Eugenio d'Azevedo tem produzido entre nós verdadeiros millos em sua arte.

O attestado disso temos nas casas em que já trabalhou o seu pincel, sempre rico de idéas e facil de manejar-se. Agora que o governo prepara um edificio vazado em moldes apreciaveis, é de necessidade que mande preparar o serviço de pintura pelo scenographo Azevedo, que por sem duvida, ha de dar-lhe tons bem attrahentes.